

ESTABELECIMENTO DE UMA REAÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR) PARA DETECÇÃO DE POXVÍRUS AVIÁRIO. Lisiane F. Avila, Luiz C. B. Fallavena, Sílvio L. S. Rocha, Carlos T. P. Salle, Cláudio W. Canal (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, Centro de Diagnóstico e Pesquisa em Patologia aviária CDPA – UFRGS).

A varíola aviária (bouba) é uma doença vírica de importância econômica em aves domésticas. A doença caracteriza-se pelo aparecimento de lesões cutâneas proliferativas e nodulares nas áreas desprovidas de penas (forma cutânea). O agente etiológico da doença é o poxvírus aviário, membro do gênero *Avipoxvirus* da família *Poxviridae*. Sabendo-se que os poxvírus podem desregular indiretamente o ciclo celular induzindo divisões celulares, existe a hipótese de que eles estejam associados ao carcinoma dérmico de células epidermóides (CDCE). Há casos descritos de varíola atípica e de CDCE ocorridos simultaneamente na mesma época e em granjas da mesma região criatória do Estado do RS. O presente trabalho teve como objetivo estabelecer uma Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR) para a detecção de poxvírus aviário, visando verificar a presença deste nas lesões de CDCE, posteriormente. Foram utilizados iniciadores FPV1 e FPV2 da literatura, resultando num amplicom de 578 pb. Visando aumentar a sensibilidade e especificidade do teste, selecionou-se um novo par de iniciadores para uma “nested” PCR: FPV3 e FPV4 que geraram um amplicom de 475 pb. A sensibilidade foi determinada através da utilização de diluições de duas vacinas comerciais com uma quantidade de vírus infectantes conhecida. Foram feitas 5 repetições de cada o resultado final foi feito pela média das determinações. A sensibilidade determinada para a PCR foi de 0,3 EID_{50%}. A especificidade foi determinada utilizando-se 10 amostras de pox de outras espécies animais e 30 amostras de origem aviária diagnosticadas como bouba através de histopatologia. O protocolo de PCR mostrou-se específico e sensível. (PROPESQ/UFRGS).